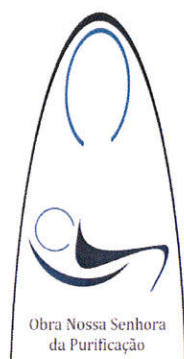


FUNDAÇÃO
OBRA NOSSA SENHORA DA
PURIFICAÇÃO



Relatório e Contas
2021

1 - Introdução

A Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, sem fins lucrativos, tem sua sede na Estrada da Circunvalação, 5, Quinta de Ferro, na Portela-Moscavide, conselho de Loures, distrito de Lisboa, NIPC 500 98 98 77, com fundo patrimonial de 419 170,03 €, tendo como atividade principal Apoio Social para Crianças e Jovens com Alojamento (CAE 87901). O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 . Enquadramento Economico

A pandemia causada pelo COVID-19 fez mergulhar o mundo numa profunda crise social e económica. As sucessivas vagas de infeção e as restrições sanitárias fizeram de 2020 um período negro do ponto de vista dos mercados globais. O ano fechou com grandes incertezas em relação ao futuro, com a variante DELTA a surgir na reta final e a causar mais problemas para todos os países.

As soluções começaram a chegar em 2021 com o surgimento das vacinas contra o COVID-19. Estas novas armas de combate à pandemia permitiram um reabrir tímido de vários setores e atividades e o início do caminho de retoma económica. À medida que as taxas de vacinação foram aumentando, também os principais indicadores económicos foram melhorando. As perspetivas do futuro tornaram-se mais otimistas com a perceção crescente de que os piores cenários projetados para aos próximos 5 anos talvez não se viessem a realizar.

No entanto, nem tudo correu como idealizado, segundo os especialistas, um dos maiores legados da pandemia COVID-19 será o aumento das desigualdades económicas e sociais entre países e concidadãos que se fará sentir durante largos anos, facto que se veio agravar com a desigualdade de acessos às vacinas.

A nova variante OMICRON, que fez disparar os casos de infeções, numa altura em que grande parte das populações já se encontrava vacinada veio obrigar ao recuo nas medidas de desconfinamento em diversos países, trazendo de volta uma incerteza, já familiar, com a que se fez sentir em 2020. Por fim, a recusa da vacinação, por parte de um número considerável de pessoas em diferentes países (ex. EUA), dificultou o combate a esta doença.

Em suma, 2021 fechou com fortes sinais de uma recuperação económica cuja expectativa inicial era que se iria manter em 2022. No entanto, a invasão russa da Ucrânia e a subsequente guerra, veio destabilizar os mercados internacionais, com as sanções à invasora Rússia a impactarem a vários níveis o abastecimento de matérias-primas na Europa e, em escala

D
P
S.

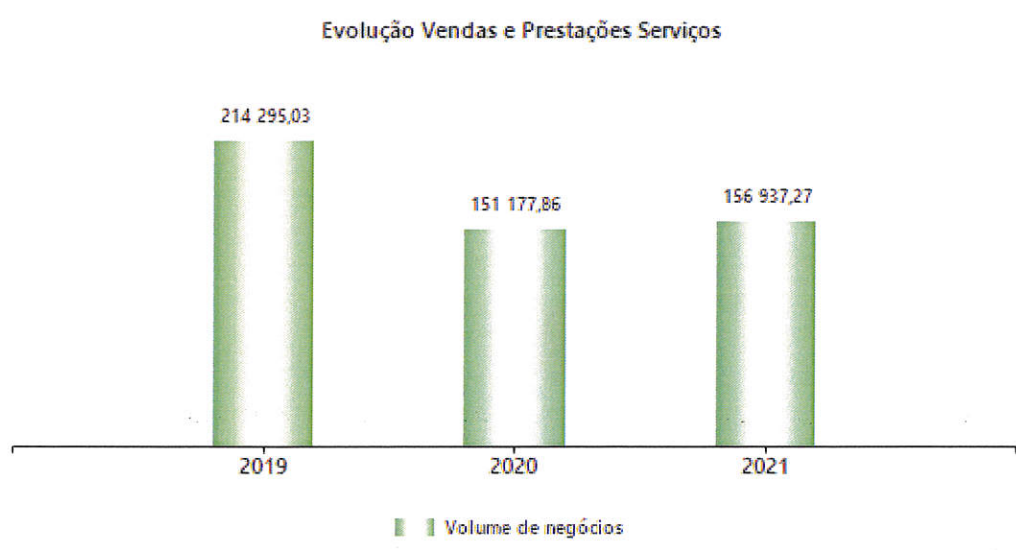
menor, nos EUA. Espera-se que a escalada dos preços no mercado energético venha a colocar uma pressão adicional nos preços dos bens, causando um agravamento da inflação esperada. Consequentemente, torna-se muito difícil prever o futuro dos mercados, bem como da crise humanitária já visível.

3. Análise da Posição Financeira e Atividade

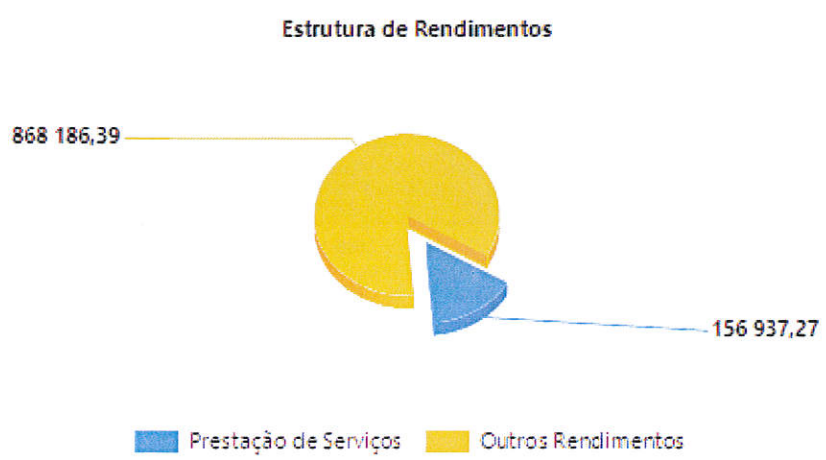
a) Evolução financeira em 2021

Rendimentos

No período de 2021 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 156.937,27 €, representando uma variação de 3,80% relativamente ao ano anterior.

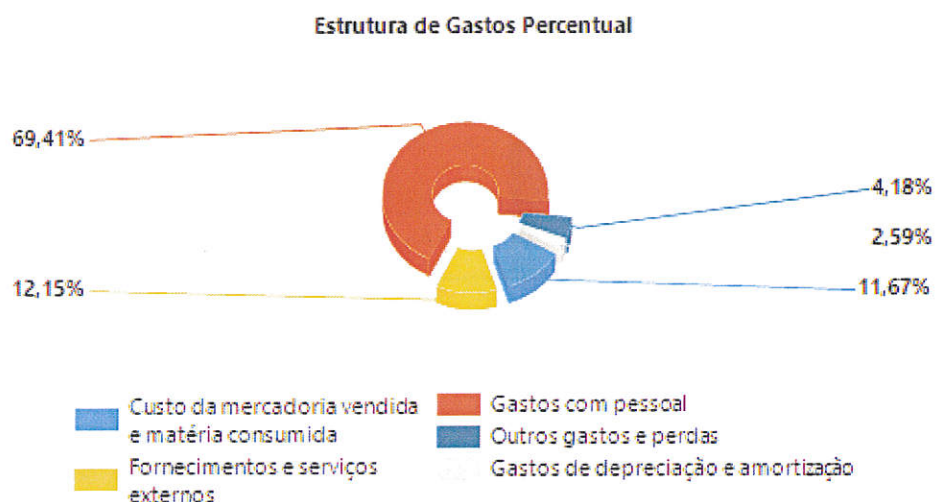


A maior fonte de rendimento continuou naturalmente a ser a rubrica de Subsídios, sobretudo do Estado português (os valores encontram-se discriminados no ponto seguinte):



Gastos

As principais rúbricas foram as seguintes:

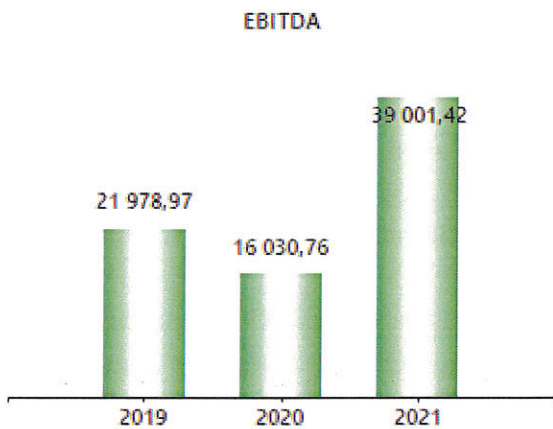


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos nos últimos períodos:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2021	2020	2019
Gastos com Pessoal	702 668,61	699 379,77	682 375,58

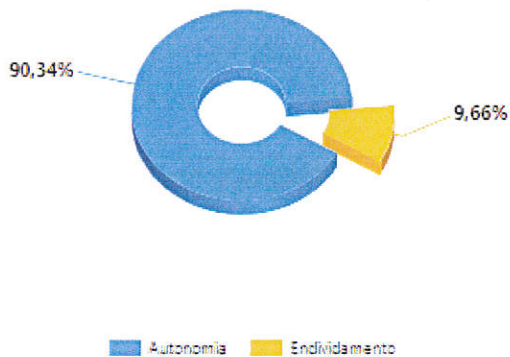
Handwritten signature and initials in blue ink.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento (comparativamente com o ano anterior não houve alteração material nestes rácios – 90,95, e 9,05)

2021





Avalia-se a posição financeira da entidade através da análise dos itens de balanço:

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	1 653 260,42	89 %	1 633 700,90	89 %
Ativo corrente	212 847,69	11 %	205 890,78	11 %
Total ativo	1 866 108,11		1 839 591,68	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	1 685 789,59	90 %	1 673 031,79	91 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	180 318,52	10 %	166 559,89	9 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 866 108,11		1 839 591,68	

b) Atividade Relatório de Ação 2021

A Fundação desenvolve atividades na Educação Pré-Escolar em Lisboa, assim como atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento, através das respostas sociais de Creche em Lisboa e CATL em Fátima e, igualmente em Fátima, uma Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco.

A área de intervenção da Fundação situa-se nas Freguesias da Portela, Concelho de Loures e Fátima, Cova da Iria, Concelho de Ourém (cfr. Estatutos da FONSP), distrito de Santarém.

A Fundação tem acordos com o ISS, IP para 24 crianças e jovens na Casa de Acolhimento Residencial em Fatima, com uma frequência média de 19 crianças e jovens em 2021; o acordo para o CATL (s/ almoços) abrange 16 crianças, a frequência média foi de 28.

Na creche foram atendidas 36 crianças, 28 com acordo. Delas gozaram no 1º semestre 20 de gratuidade, no 2º semestre 26. Na Educação Pré-Escolar houve uma queda de 96 crianças no ano escolar anterior para 78 neste ano, embora o acordo para 125 crianças não tenha sido alterado em vista da adaptação de duas salas para utilização da creche.

Na Portela foram atendidas cerca de 65 famílias carenciadas com bens alimentares de primeira necessidade, total de 285 pessoas.

Colaboradores em 31 de Dez de 2021

Quadro de Colaboradores	Portela LRS		Fatima Santarém	
	Pré-Escolar	Creche	CAR	CATL
Diretora Economa		1		-
Dir. Técnica (Educadora de Infância c/Lic)		-		1
Téc. Sup. Serv.Social		1		1
		Dir.Técnica		
Estagiária do Serviço Social (ATIVAR – IIEFP)		-	1	

Psicóloga	1 (50%)		1	
Educadoras c/ Mestr.	-	2		-
Educadoras de Infância c/Lic.	5	-		-
Educadora Social s/Lic.			1	1
Ajudantes da Ação Educativa	6	3	4 + 1*	1*
Administrativa	1		1	
Cozinheira	1		1	
Ajud. Cozinha	1		1	
Serviços Gerais	3		1	1*
Total	25		17	
*Contrato com termo				
Estagiários curriculares de Técn. Apoio à Infância e Acomanhamento	3	-	-	
Voluntários 12º anod da Escola Secund.da Portela	3	-	-	

Gestão de Qualidade e Formação

Apesar dos constrangimentos, procurámos criar as melhores condições de trabalho e a proteção dos colaboradores. Mas preocupou-nos, sobretudo, a satisfação dos utentes, dos seus familiares e a prevenção e a proteção na doença, desde a pandemia começou.

Numa procura constante de melhoria, demos continuidade à supervisão externa em Fátima e iniciamos o processo da qualificação da resposta social do CAR.

Ainda com bastantes limitações, procuraram-se formações para os colaboradores, sempre que possível presenciais, mas na maioria das vezes, on-line.

Investimentos

- No âmbito da SCIE: instalação de Central de Bombagem, nova Central de Alarme e detetores de fumo, em Fátima
O respetivo projeto tinha sido aprovado pela ANPC em 2018.
- Substituição, em Fátima, de caldeira à gas antiga por 02 novas, ecologica e energeticamente mais sustentáveis.

Apoios recebidos:

- Subsídios através de acordos com o MES e ISS, IP;
- Contração no ambito da MAREESS, IEFP de 04 colaboradoras, das quais 02 foram contratadas posteriormente. Valor: 14.850,76 €. Programa ATIVAR: 997,50€;
- Contratação de estagiária ao abrigo do IEFP, valor: 5.179,68€;
- Para as obras em função da SCIE foram recebidos donativos de Helferwerk e.V., da Alemanha no valor de 19.000 € e outro através da Stiftung Kinderwerk CH Goldach, no valor de 5.407,77 €;
- Para as caldeiras igualmente, entre benfeitores nacionais e internacionais foram angariado neste ano 11.517,86 €;
- A Fundação recebeu neste ano para compensação das Educadoras:26.628,96 €;



- Donativos de particulares e da Stiftung Kinderwerk CH Goldach;
- Através do “Apoio da Missão Continente” recebemos generos alimentares em Lisboa no valor de 2.460,93 €; em Fátima 7.268,06 €.
- Programa de Apoio através da Ação Social CMLoures: 31.120,09€ e da Câmara de Ourém 568,44€.
- Apoio da Câmara de Ourém para os almoços do CATL num total de 6.689,31 €.
- Outros

4. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um **resultado líquido de 12.757,80€**, propondo-se a sua aplicação em Resultados Transitados

5 - Expetativas Futuras

a) Cenário macroeconómico

As previsões apresentadas pelos diversos organismos relevantes à data de fecho de 2021 e início de 2022 padeciam de não considerarem ainda os eventos mais recentes. Neste período, a invasão russa da Ucrânia era um cenário inexistente. Na presente data, muitas delas mantêm-se; contudo é expectável que se venham a alterar de futuro. Continua a ser esperada uma recuperação económica generalizada, pelo menos nos mercados mundiais mais avançados, muito devido ao facto de ainda nos encontrarmos num período de recuperação económica face ao ano de 2020. No entanto, indicadores como a inflação, já estão a ser revistos em alta, pelo que algumas das previsões apresentadas não refletiam ainda os impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, dado ainda não existirem dados atualizados para os mesmos. Na realidade, a evolução macroeconómica futura é, neste período, de muito difícil antevisão.

b) Evolução Previsível da atividade da Instituição

A evolução da atividade está condicionada a vários fatores, tais como a evolução da pandemia, da inflação a nível nacional e internacional. No entanto, a Instituição, assim como a comunidade encontra-se otimista. Para o ano de 2022 prevê-se em Lisboa a adaptação de duas salas de Pré-Escola para Creche, assim como a instalação de mais duas casas de banho. Várias obras de reparação de telhado e paredes externas em Fatima necessitam de uma intervenção. Não se preveem outros fatores que possam ter impato significativo na gestão da Instituição. Procura-se que as medidas adoptadas consolidem a solidez financeira da Instituição. Assim, prevê-se que no exercício de 2022, a Direção se mantenha atenta e expetante em relação aos eventuais devios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adoptar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar.



6 - Outras Informações

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus directores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Fornecedores, Colaboradores e Benfeitores, porque a eles se deve o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamentais para a sustentabilidade da Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa / Fátima, 25 de Março de 2022

Sofie Maucher

P. Pedro Luís

Rosa Habertzettl

Miguel Bentes

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 649 007,87	1 630 366,25
Outros créditos e ativos não correntes		4 252,55	3 334,65
		1 653 260,42	1 633 700,90
Ativo corrente			
Inventários	5	2 486,42	2 278,31
Créditos a receber		580,00	580,00
Diferimentos		4 232,58	7 868,41
Outros ativos correntes		25 000,00	25 000,00
Caixa e depósitos bancários		180 548,69	170 164,06
		212 847,69	205 890,78
Total do ativo		1 866 108,11	1 839 591,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	10		
Fundos		419 170,03	419 170,03
Reservas		25 237,44	25 237,44
Resultados transitados		1 228 624,32	1 236 420,41
Resultado líquido do período		12 757,80	(7 796,09)
Total dos fundos patrimoniais		1 685 789,59	1 673 031,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		5 296,31	5 528,85
Estado e outros entes públicos		19 282,46	17 191,22
Diferimentos		42 200,09	49 233,41
Outros passivos correntes	8	113 539,66	94 606,41
		180 318,52	166 559,89
Total do passivo		180 318,52	166 559,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 866 108,11	1 839 591,68

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2021

Fundação Obra de Nossa Senhora da
Purificação

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	6	156 937,27	151 177,86
Subsídios, doações e legados à exploração	7	863 904,94	856 886,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(118 133,57)	(107 900,00)
Fornecimentos e serviços externos	6	(123 045,03)	(129 481,91)
Gastos com o pessoal	8	(702 668,61)	(699 379,77)
Outros rendimentos	6	4 276,45	10 870,50
Outros gastos		(42 270,03)	(66 142,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39 001,42	16 030,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(26 248,58)	(23 826,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 752,84	(7 796,09)
Juros e rendimentos similares obtidos	6	5,00	
Juros e gastos similares suportados		(0,04)	
Resultado antes de impostos		12 757,80	(7 796,09)
Resultado líquido do período		12 757,80	(7 796,09)

Conselho Directivo

J. Delgado *S. Amalhe*
P. Pedro

Contabilista Certificado 23892

[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2021
(montantes em euros)

Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	419 170,03		25 237,44	1 236 420,41			(7 796,09)	1 673 031,79		1 673 031,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				(7 796,09)			7 796,09			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7					(7 796,09)			7 796,09			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							12 757,80	12 757,80		12 757,80
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							12 757,80	12 757,80		12 757,80
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10	419 170,03		25 237,44	1 228 624,32			12 757,80	1 685 789,59		1 685 789,59

Conselho Directivo





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2021
(montantes em euros)

Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transiados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	419 170,03		25 237,44	1 238 087,98			(1 667,57)	1 680 827,88		1 680 827,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos Fundos patrimoniais					(1 667,57)			1 667,57			
2					(1 667,57)			1 667,57			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(7 796,09)	(7 796,09)		(7 796,09)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(7 796,09)	(7 796,09)		(7 796,09)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5	419 170,03		25 237,44	1 236 420,41			(7 796,09)	1 673 031,79		1 673 031,79

Conselho Directivo

Alcides J. Paes
Alcides J. Paes

Contabilista Certificado

23892

Alcides J. Paes

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2021**

**Fundação Obra de Nossa Senhora da
Purificação**

(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		157 537,27	151 177,86
Pagamentos a fornecedores		205 932,39	231 715,36
Pagamentos ao pessoal	8	700 577,37	698 428,69
Caixa gerada pelas operações		(748 972,49)	(778 966,19)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3 395,78)	(3 038,87)
Outros recebimentos/pagamentos		801 764,48	791 034,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		56 187,77	15 107,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	44 890,20	8 426,46
<i>Investimentos financeiros</i>		917,90	845,78
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		5,00	5,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(45 803,10)	(9 267,24)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		0,04	1,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(0,04)	(1,34)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10 384,63	5 838,43
Caixa e seus equivalentes no início do período		195 164,06	189 325,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		205 548,69	195 164,06

Conselho Directivo

J. De Oliveira
P. Roberto Luis
J. Ramos

Contabilista Certificado 23892

[Assinatura]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

ANO : 2021

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
 - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
 - 3.2 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
 - 3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Inventários**
 - 5.2 Quantia escriturada de inventários

- 6 - Rendimentos e gastos**
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 6.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 7.2 Principais doadores / fontes de fundos
 - 7.3 Outras divulgações

- 8 - Benefícios dos empregados**
 - 8.1 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 9 - Acontecimentos após a data do balanço**
 - 9.1 Outras divulgações

- 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 10.1 Informação por atividade económica
 - 10.2 Informação por mercado geográfico
 - 10.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

11 - Impostos e contribuições

11.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

12 - Fluxos de caixa

12.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação

A Fundação Obra Nossa Senhora da Purificação (FONSP) é uma IPSS com dois estabelecimentos. Em Lisboa actua no apoio social como Creche e Jardim Infantil. Em Fátima desenvolve actividades de ATL e de Lar de Lar de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas disposições do SNC

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas reportadas ao período anterior estavam em normativo SNC-ESNL, pelo que as contas são comparáveis com as do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a

sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se em regime de isenção de IRC. Contudo, no caso de vir a desenvolver actividades com fins lucrativos, encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base

na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o

montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras a organização utiliza estimativas e pressupostos que afectam os montantes reportados. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período e do período anterior incluem:

- justo valor e vidas uteis de activos tangíveis
- registo de provisões e perdas por imparidade

As estimativas foram preparadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das peças financeiras. As alterações a estas estimativas que venham a decorrer posteriormente serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são registados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo à demonstrações financeiras, como se faz na Nota 9.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A Fundação não tem bens considerados como património histórico, artístico e cultural.
O método de depreciação é o da linha recta, aplicada aos bens considerados ao seu custo de aquisição.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	353 148,90	1 938 703,82	457 564,29	115 056,78	43 653,58		97 741,52			3 005 868,89
Depreciações acumuladas		698 067,51	436 356,99	113 542,79	36 009,74		91 525,61			1 375 502,64
Saldo no início do período	353 148,90	1 240 636,31	21 207,30	1 513,99	7 643,84		6 215,91			1 630 366,25
Variações do período		608,91	23 927,37	(1 513,99)	(2 191,93)		(2 188,74)			18 641,62
Total de aumentos		6 578,00	38 312,20							44 890,20
Aquisições em primeira mão		6 578,00	38 312,20							44 890,20
Total diminuições		5 969,09	14 384,83	1 513,99	2 191,93		2 188,74			26 248,58
Depreciações do período		5 969,09	14 384,83	1 513,99	2 191,93		2 188,74			26 248,58
Saldo no fim do período	353 148,90	1 241 245,22	45 134,67		5 451,91		4 027,17			1 649 007,87
Valor bruto no fim do período	353 148,90	1 945 281,82	495 876,49	115 056,78	43 653,58		97 741,52			3 050 759,09
Depreciações acumuladas no fim do período		704 036,60	450 741,82	115 056,78	38 201,67		93 714,35			1 401 751,22

5 - Inventários

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		2 278,31	2 278,31		2 317,45	2 317,45
Compras		118 341,68	118 341,68		107 860,86	107 860,86
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2 486,42	2 486,42		2 278,31	2 278,31
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		118 133,57	118 133,57		107 900,00	107 900,00
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito é reconhecido pelo justo valor da contraprestação recebida pelos serviços prestados na actividade normal da instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	156 937,27	151 177,86
Juros	5,00	5,00
Outros réditos	4 276,45	
Total	161 218,72	151 182,86

6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	54 088,86	61 174,27
Trabalhos especializados	6 752,90	5 820,40
Vigilância e segurança	916,98	1 266,72
Honorários	1 487,00	2 152,43
Conservação e reparação	33 309,60	51 440,92
Outros	11 622,38	493,80
Materiais	10 456,70	15 356,32
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 633,26	9 675,56
Livros e documentação técnica		79,53
Material de escritório	2 823,44	5 601,23
Energia e fluidos	36 199,72	30 221,40
Eletricidade	15 027,53	14 060,71
Combustíveis	12 368,93	10 890,18
Água	8 803,26	5 270,51
Deslocações, estadas e transportes	3 084,23	1 724,93
Deslocações e estadas	3 038,95	1 496,16
Transportes de pessoal	45,28	228,77
Serviços diversos	19 215,52	21 004,99
Rendas e alugueres	387,51	35,00
Comunicação	3 143,32	2 541,53
Seguros	5 721,51	5 645,24
Contencioso e notariado	74,20	106,50
Despesas de representação	286,05	
Limpeza, higiene e conforto	1 193,80	2 602,65
Outros serviços	8 409,13	10 074,07
Total	123 045,03	129 481,91

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		678 884,45	678 884,45		153 276,89	153 276,89			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		678 884,45	678 884,45		153 276,89	153 276,89			
Total		(678 884,45)	(678 884,45)		(153 276,89)	(153 276,89)			

7.2. Principais doadores / fontes de fundos

Conselho Directivo

F. de L. e S. Ramos
Pe. Pedro L. L.

[Assinatura]

A fundação suiça Goldach e diversos privados nacionais são os autores de donativos .

7.3. Outras divulgações

Os subsídios do Governo são considerados ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com os requisitos para o vir a receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

8 - Benefícios dos empregados

8.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	702 668,61	699 379,77
Remunerações do pessoal	570 468,24	566 769,23
Encargos sobre as remunerações	123 418,89	123 531,71
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 458,49	5 424,47
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2 322,99	3 654,36
- formação	608,24	

9 - Acontecimentos após a data do balanço

9.1. Outras divulgações

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, registaram-se factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas. A pandemia do COVID19 é ainda susceptível de continuar a ter consequências na actividade futura da Fundação; no entanto, espera-se que estas consequências sejam minimizadas devido à atual elevada taxa de vacinação da população, tanto de pessoas adultas como de crianças.

Por outro lado, a guerra na Ucrânia está já a provocar fortes tendências inflacionistas, ameaças crescentes sobre o fornecimento no futuro de bens alimentares, e receios fundados sobre a estabilidade futura das economias. Contudo, as reservas financeiras e de património não deixam antever situações de dificuldade a curto prazo, apesar de não esquecermos que a Fundação necessita absolutamente de subsídios do Estado, bem como de donativos de entidades terceiras, pelo que o seu bem estar futuro vai depender da capacidade económica dos citados financiadores.

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	156 937,27	156 937,27
Compras	118 341,68	118 341,68
Fornecimentos e serviços externos	123 045,03	123 045,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	118 133,57	118 133,57
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	118 133,57	118 133,57
Gastos com o pessoal	702 668,61	702 668,61
Remunerações	570 468,24	570 468,24
Outros gastos	132 200,37	132 200,37
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1 649 007,87	1 649 007,87
Total das aquisições	44 890,20	44 890,20
(das quais edifícios e outras construções)	6 578,00	6 578,00
Propriedades de investimento		

10.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	156 937,27			156 937,27
Compras	118 341,68			118 341,68
Fornecimentos e serviços externos	123 045,03			123 045,03
Aquisições de ativos fixos tangíveis	44 890,20			44 890,20
Rendimentos suplementares:				

10.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. O mesmo se passa com a Segurança Social.

11 - Impostos e contribuições

11.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	12 757,80	(7 796,09)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

12 - Fluxos de caixa

12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 929,80	75 639,25	69 344,00	8 225,05
Depósitos à ordem	105 259,26	1 512 232,38	1 495 168,00	122 323,64
Outros depósitos bancários	62 975,00		12 975,00	50 000,00
Total	170 164,06	1 587 871,63	1 577 487,00	180 548,69

**VALENCIAS
2021**

APOS IMPUTAÇÕES

GERAL

CRECHE	PRE	LAR	ATL
c10101fin	c10102fin	c10201fin	c10202fin
28,0%	72,0%	75,0%	25,0%
32,0%	68,0%	69,0%	31,0%

	A	1.012.365,86	183.678,50	454.731,75	287.559,51	86.396,10
6	A	1.012.365,86	183.678,50	454.731,75	287.559,51	86.396,10
61	A	118.133,57	27.497,84	70.708,73	15.092,38	4.823,64
612	A	118.133,57	27.497,84	70.708,73	15.103,37	4.823,64
6121		76.283,28	16.958,26	43.606,96	11.878,64	3.828,43
612351		4.301,70	1.204,48	3.097,22	0,00	0,00
6122		4.618,66	114,72	294,99	3.213,74	995,21
62	A	123.045,03	14.972,64	38.501,07	57.668,45	11.902,87
622	A	54.088,86	6.110,31	15.712,22	28.246,26	4.020,08
6221		6.752,90	947,32	2.435,97	2.527,20	842,40
6223		916,98	172,75	444,23	225,00	75,00
6224		1.487,00	271,01	696,87	389,34	129,78
6226		33.309,60	4.599,60	11.827,54	15.053,77	1.828,69
6228		11.622,38	119,62	307,61	10.050,95	1.144,21
62281		346,25	69,46	178,60	73,64	24,55
62282		11.276,13	50,17	129,00	9.977,30	1.119,66
623	A	10.456,70	2.684,05	6.901,84	653,11	217,70
6231		7.633,26	2.055,60	5.285,84	218,87	72,96
6233		2.823,44	628,45	1.616,00	434,24	144,75
624	A	36.199,72	3.960,08	10.183,07	16.652,95	5.403,61
6241		15.027,53	1.833,84	4.715,58	6.358,58	2.119,53
6242		12.368,93	1.317,48	3.387,82	5.858,25	1.805,38
6243		8.803,26	808,76	2.079,68	4.436,12	1.478,71
625	A	3.084,23	383,12	985,16	1.281,35	434,60
6251		3.038,95	381,26	980,38	1.252,38	424,94
6252		45,28	1,86	4,79	28,97	9,66
626	A	19.215,52	1.835,08	4.718,78	10.834,78	1.826,88
6261		387,51	108,50	279,01	0,00	0,00
6262		3.143,32	469,42	1.207,07	1.114,90	351,93
6263		5.721,51	545,55	1.402,85	2.907,10	866,01
6265		74,20	0,00	0,00	55,65	18,55
6266		286,05	7,22	18,58	195,19	65,06
6267		1.193,80	226,40	582,17	288,92	96,31
6268		8.409,13	477,98	1.229,10	6.273,03	429,01
63	A	702.668,61	133.273,88	325.119,88	176.185,25	68.089,60
632	A	570.468,24	107.966,35	263.168,44	142.838,19	56.495,26
6321		497.226,15	94.958,04	235.525,78	120.350,32	46.392,01
6324		43.422,76	7.639,65	16.234,26	13.488,71	6.060,14
6325		29.819,33	5.368,66	11.408,40	8.999,17	4.043,10
6327		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	A	123.418,89	24.071,41	59.324,71	29.953,21	10.069,56

VALENCIAS
2021

GERAL

APOS IMPUTAÇÕES

CRECHE c1010101fin 28,0%
28,0%
32,0%

PRE c1010201fin 72,0%
72,0%
68,0%

LAR c1020101fin 75,0%
75,0%
69,0%

ATL c1020201fin 25,0%
25,0%
31,0%

63513	Fundo FGC-T		38,20		0,00		0,00		25,92		12,28
6352	Encargos renunm pessoal		123.351,28		24.069,31		59.320,24		29.911,53		10.050,20
636	Seguros acidentes trabalho e d	A	6.458,49		855,56		1.818,08		2.611,55		1.173,30
6362	Acidentes Pessoais-Grupo		64,41		12,87		27,36		16,68		7,50
638	Outros gastos com o pessoal	A	2.322,99		380,55		808,66		782,31		351,47
63882	Outros custos c/pessoal		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
63883	Seg.Higiene no trabalho		1.704,75		300,72		639,03		527,85		237,15
63883	1 Saude no trabalho		476,00		0,00		0,00		328,44		147,56
63884	Formação		618,24		79,83		169,63		254,46		114,32
64	Gastos de depreciação e de amo	A	26.248,58		3.034,33		7.802,57		276,59		3.852,92
642	Activos fixos tangiveis	A	26.248,58		3.034,33		7.802,57		11.558,76		3.852,92
6422	Edificios		5.969,09		686,30		1.764,77		11.558,76		879,51
6423	Equip.basico		14.384,83		1.640,21		4.217,69		2.638,52		2.131,73
6424	Equip. Transporte		1.513,99		0,00		0,00		6.395,20		378,50
6426	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.191,93		395,96		1.018,18		1.135,49		194,45
6429	Outros		2.188,74		311,86		801,93		583,34		268,74
68	Outros gastos e perdas	A	42.270,03		4.899,81		12.599,50		19.308,97		5.461,76
681	Impostos	A	39.102,26		4.323,51		11.117,59		18.477,68		5.183,48
6812	Impostos indirectos	A	39.027,26		4.302,51		11.063,59		18.477,68		5.183,48
68122	Imposto sobre o valor acrescens		39.026,48		4.302,36		11.063,22		18.477,48		5.183,41
68123	Imposto do selo		0,78		0,14		0,37		0,20		0,07
6813	Taxas	A	75,00		21,00		54,00		0,00		0,00
688	Outros	A	3.167,77		576,30		1.481,91		831,29		278,28
6881	Correcções relativas a periodo		919,66		164,80		423,78		248,31		82,77
6883	Quotizações		1.128,00		140,39		360,99		469,97		156,66
6888	Outros não especificados		1.120,11		271,11		697,13		113,02		38,86
6889	Outros diversos		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
7	Rendimentos	A	-1.025.123,66		-176.768,33		-454.630,38		-332.620,01		-61.104,94
72	Prestações de serviços	A	-156.937,27		-33.866,07		-87.084,19		-8.728,94		-27.258,08
721	Matriculas e Mensalidades		-141.905,95		-33.201,13		-85.374,35		-5.018,63		-18.311,84
722	Outros serviços operacionais		-9.942,63		0,00		0,00		-1.674,87		-8.267,76
725	Serviços secundários		-5.088,69		-664,94		-1.709,84		-2.035,43		-678,48
75	Subsidios à exploração	A	-830.975,01		-133.523,61		-343.429,68		-320.254,96		-33.766,76
751	Subsidios Estado e Outros	A	-678.884,45		-109.735,53		-282.260,32		-269.905,12		-16.983,48
751	10 IGFSS Lisboa		-391.995,85		-109.735,53		-282.260,32		0,00		0,00
751	13 IGFSS Santarem		-174.815,26		0,00		0,00		-165.155,74		-9.659,52
751	15 IGFSS PLANO SERE +		-62.930,88		0,00		0,00		-62.930,88		0,00
751	Outros		-49.142,46		0,00		0,00		-41.818,50		-7.323,96

**VALENCIAS
2021**

APOS IMPUTAÇÕES

GERAL		CRECHE		PRE		LAR		ATL	
		c10101fin	c10102fin	c10201fin	c10202fin				
		28,0%	72,0%	75,0%	25,0%				
		32,0%	68,0%	69,0%	31,0%				

	GERAL	CRECHE	PRE	LAR	ATL
752					
	A	-152.090,56	-23.788,08	-61.169,36	-50.349,84
752 01		-102.424,22	-15.836,13	-40.721,47	-34.399,97
752 19		-4.301,70	-1.204,48	-3.097,22	0,00
752 20		-37.653,35	-6.747,48	-17.350,66	-10.166,40
752 25		-7.033,32	0,00	0,00	-5.274,99
752		-677,97	0,00	0,00	-508,48
78	A	-4.276,45	-157,82	-405,81	-3.633,56
787	A	0,00	0,00	0,00	0,00
7871	A	0,00	0,00	0,00	0,00
7871 2	A	0,00	0,00	0,00	0,00
788	A	-4.276,45	-157,82	-405,81	-3.633,56
7881	A	-880,67	-157,82	-405,81	-237,78
7881 1	A	-837,81	-150,14	-386,06	-226,21
7888		0,00	0,00	0,00	0,00
79	A	-5,00	-0,45	-1,15	-2,55
791	A	-5,00	-0,45	-1,15	-2,55
7911		-5,00	-0,45	-1,15	-2,55
		12.757,80	-6.910,16	-101,37	45.060,50
					-25.291,16
					12.757,80

Resultado

	36,00	87,00	19,00	28,00
	5.102,18	5.226,80	15.134,71	3.085,58
	425,18	435,57	1.261,23	257,13

752 17	Produtos Banco Alimentar Pobres	-32929,93
612350	Produt. Banco Alimentar Pobres	32929,93

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	205 548,69		205 548,69
11	Caixa	8 225,05		8 225,05
12	Depósitos à ordem	122 323,64		122 323,64
13	Outros depósitos bancários	50 000,00		50 000,00
14	Outros instrumentos financeiros	25 000,00		25 000,00
142	Instrumentos financeiros detidos para negociação	25 000,00		25 000,00
1421	Ativos financeiros	25 000,00		25 000,00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	4 812,58	180 318,52	(175 505,94)
21	Clientes e utentes		600,00	(600,00)
211	Clientes e utentes c/c		600,00	(600,00)
2111	Clientes gerais		600,00	(600,00)
22	Fornecedores		5 296,31	(5 296,31)
221	Fornecedores c/c		5 296,31	(5 296,31)
2211	Fornecedores gerais		5 296,31	(5 296,31)
24	Estado e outros entes públicos		19 282,46	(19 282,46)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		5 233,77	(5 233,77)
245	Contribuições para a Segurança Social		14 048,69	(14 048,69)
27	Outras contas a receber e a pagar	580,00	112 939,66	(112 359,66)
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)		112 939,66	(112 939,66)
2722	Credores por acréscimos de gastos		112 939,66	(112 939,66)
278	Outros devedores e credores	580,00		580,00
28	Diferimentos	4 232,58	42 200,09	(37 967,51)
281	Gastos a reconhecer	4 232,58		4 232,58
282	Rendimentos a reconhecer		42 200,09	(42 200,09)
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	2 486,42		2 486,42
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 486,42		2 486,42
331	Matérias-primas	2 486,42		2 486,42
4	INVESTIMENTOS	3 055 011,64	1 401 751,22	1 653 260,42
41	Investimentos financeiros	4 252,55		4 252,55
415	Outros investimentos financeiros	4 252,55		4 252,55
4151	Detidos até à maturidade	3 804,15		3 804,15
4157	Outros investimentos financeiros - FCT	448,40		448,40
43	Ativos fixos tangíveis	3 050 759,09	1 401 751,22	1 649 007,87
433	Outros ativos fixos tangíveis	3 050 759,09	1 401 751,22	1 649 007,87
4331	Terrenos e recursos naturais	353 148,90		353 148,90
4332	Edifícios e outras construções	1 945 281,82		1 945 281,82
4333	Equipamento básico	495 876,49		495 876,49
4334	Equipamento de transporte	115 056,78		115 056,78
4335	Equipamento administrativo	43 653,58		43 653,58

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
4337	Outros ativos fixos tangíveis	97 741,52		97 741,52
4338	Depreciações acumuladas		1 401 751,22	(1 401 751,22)
43382	Edifícios e outras construções		704 036,60	(704 036,60)
43383	Equipamento básico		450 741,82	(450 741,82)
43384	Equipamento de transporte		115 056,78	(115 056,78)
43385	Equipamento administrativo		38 201,67	(38 201,67)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		93 714,35	(93 714,35)
5	FUNDOS PATRIMONIAIS		1 673 031,79	(1 673 031,79)
51	Fundos		419 170,03	(419 170,03)
55	Reservas		25 237,44	(25 237,44)
552	Outras reservas		25 237,44	(25 237,44)
56	Resultados transitados		1 228 624,32	(1 228 624,32)
6	GASTOS	1 012 365,86		1 012 365,86
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	118 133,57		118 133,57
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	118 133,57		118 133,57
62	Fornecimentos e serviços externos	123 045,03		123 045,03
622	Serviços especializados	54 088,86		54 088,86
6221	Trabalhos especializados	6 752,90		6 752,90
6223	Vigilância e segurança	916,98		916,98
6224	Honorários	1 487,00		1 487,00
6226	Conservação e reparação	33 309,60		33 309,60
6228	Outros	11 622,38		11 622,38
623	Materiais	10 456,70		10 456,70
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 633,26		7 633,26
6233	Material de escritório	2 823,44		2 823,44
624	Energia e fluidos	36 199,72		36 199,72
6241	Eletricidade	15 027,53		15 027,53
6242	Combustíveis	12 368,93		12 368,93
6243	Água	8 803,26		8 803,26
625	Deslocações, estadas e transportes	3 084,23		3 084,23
6251	Deslocações e estadas	3 038,95		3 038,95
6252	Transportes de pessoal	45,28		45,28
626	Serviços diversos	19 215,52		19 215,52
6261	Rendas e alugueres	387,51		387,51
6262	Comunicação	3 143,32		3 143,32
6263	Seguros	5 721,51		5 721,51
6265	Contencioso e notariado	74,20		74,20
6266	Despesas de representação	286,05		286,05
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 193,80		1 193,80

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6268	Outros serviços	8 409,13		8 409,13
63	Gastos com o pessoal	702 668,61		702 668,61
632	Remunerações do pessoal	570 468,24		570 468,24
635	Encargos sobre remunerações	123 418,89		123 418,89
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	6 458,49		6 458,49
638	Outros gastos com o pessoal	2 322,99		2 322,99
64	Gastos de depreciação e de amortização	26 248,58		26 248,58
642	Ativos fixos tangíveis	26 248,58		26 248,58
6422	Edifícios e outras construções	5 969,09		5 969,09
6423	Equipamento básico	14 384,83		14 384,83
6424	Equipamento de transporte	1 513,99		1 513,99
6425	Equipamento administrativo	2 191,93		2 191,93
6427	Outros ativos fixos tangíveis	2 188,74		2 188,74
68	Outros gastos	42 270,03		42 270,03
681	Impostos	39 102,26		39 102,26
6812	Impostos indiretos	39 027,26		39 027,26
6813	Taxas	75,00		75,00
688	Outros	3 167,77		3 167,77
6881	Correções relativas a períodos anteriores	919,66		919,66
6883	Quotizações	1 128,00		1 128,00
6888	Outros não especificados	1 120,11		1 120,11
69	Gastos de financiamento	0,04		0,04
691	Juros suportados	0,04		0,04
6918	Outros juros	0,04		0,04
7	RENDIMENTOS		1 025 123,66	(1 025 123,66)
72	Prestações de serviços		156 937,27	(156 937,27)
721	Quotas dos utilizadores		141 905,95	(141 905,95)
722	Quotizações e jóias		9 942,63	(9 942,63)
725	Serviços secundários		5 088,69	(5 088,69)
75	Subsídios, doações e legados à exploração		863 904,94	(863 904,94)
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		678 884,45	(678 884,45)
752	Subsídios de outras entidades		185 020,49	(185 020,49)
78	Outros rendimentos		4 276,45	(4 276,45)
788	Outros		4 276,45	(4 276,45)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		880,67	(880,67)
7885	Restituição de impostos		3 395,78	(3 395,78)
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		5,00	(5,00)
791	Juros obtidos		5,00	(5,00)
7911	De depósitos		5,00	(5,00)

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
8	RESULTADOS			
		Total	4 280 225,19	4 280 225,19
				0,00

ATA nº 165

No dia 31 de Março de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho de Administração e a Direção da Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, na sede da Fundação, na Portela LRS, para -----
Ponto Único: aprovação de **Relatório e Contas de 2021**.-----

Na reunião estiveram presentes os membros do Conselho de Administração: o Sr. Pe. Frans de Deken (Presidente), o Sr. Pe. Dr. Pedro Manuel Luís (Vogal) e a Sra. Sofie Maucher (Secretária e Vice-Presidente da Direção), juntamente com a Presidente da Direção, Sra. Rosa Haberzettl e o Tesoureiro Dr. Miguel Madureiro Bentes, assim como os membros do Conselho Fiscal: o Dr. Nuno Miguel Nascimento (Presidente), a Dra. Ana Cristina Oliveira, (2ª Vogal do Conselho Fiscal) e a Sra. Ana Maria Pereira (1ª vogal) e Dr. Virgílio Carvalho, contabilista certificado 23892, responsável pela parte contábil da Fundação. -----

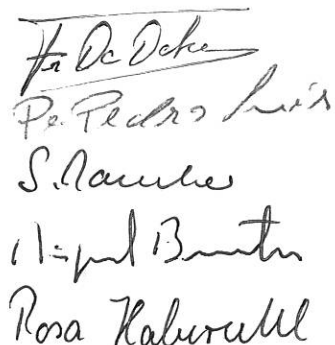
O Presidente deu por aberta a sessão e propôs como ordem do dia analisar o Relatório de Gestão e Contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e um. A Secretária leu o relatório das atividades e sublinhou que se, por um lado houve alguns constrangimentos devido à situação pandémica, estes não afetaram gravemente o desenvolvimento das atividades da Fundação.-----

Foi possível concluir a implementação das Medidas de Autoproteção e SCIE em Fatima, graças à ajuda dos benfeitores principalmente da Fundação Kinderwerk – CH Goldach, mas também de Helferwerk e.V. da Alemanha.

Dr. Virgílio esclareceu alguns pontos que foram questionados e informou que a Fundação teve no exercício em análise um resultado positivo de 12.757,80 (doze mil sete centos e cinquenta e sete Euros e oitenta cêntimos). O Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Nuno Nascimento deu o seu parecer positivo a respeito e procedeu-se à aprovação do relatório e das contas. Os mesmos foram aprovados por unanimidade e foi decidido aplicar o resultado do exercício em “Resultados Transitados”, e foi assinada a presente ata por parte de todos os membros presentes.

O Presidente agradeceu aos benfeitores da Fundação, que também este ano contribuíram para poder face a todas as despesas. Agradeceu também aos membros dos órgãos sociais, funcionários e demais colaboradores, pelo apoio e dedicação no desenvolvimento das suas atividades.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se a reunião por encerrada e lida em voz alta, foi assinada pelos presentes,


Fr. De Deken
Pe. Pedro Luís
S. Maucher
Miguel Bentes
Rosa Haberzettl

Acta nº 67

No dia vinte de oito de março de dois mil e vinte dois, pelas dezanove horas, reuniu-se o Conselho Fiscal da Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação, na sede da Instituição.

Nesta reunião estiveram presentes todos membros do Conselho Fiscal, bem como o Presidente do Conselho Administração, Sr. Pe. Frans de Deken, e o responsável pela contabilidade da Fundação, Dr Virgílio Carvalho.

O Presidente deu por aberta a sessão e propôs como ordem do dia analisar as Contas e o Relatório de Gestão do ano de dois mil e vinte e um.

Iniciando a ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Administração fez uma breve análise das Contas e do Relatório de Gestão, e informou que a Fundação teve no exercício em análise resultado positivo de € 12.757,80 (doze mil setecentos e cinquenta e sete euros e oitenta cêntimos).

De seguida, e de acordo com o artº 22 dos estatutos, procedeu-se à análise e apreciação das contas.

Após análise das Contas e do Relatório de Gestão de dois mil e vinte e um, verificou-se que as mesmas obedeceram às normas estatutárias e demais requisitos legais, pelo que foram aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho Fiscal deu por encerrada a sessão, sendo lavrada a presente acta, que vai assinada por todos os membros presentes.

Virgílio Carvalho
Ana Maria Oliveira
Ana Maria Abreu B. M. Pereira

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

A: FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, o Conselho Fiscal apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO, com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o exercício o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade a atividade e a gestão da Instituição, inteirando-se dos atos do Conselho Diretivo, da qual sempre recebeu todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analisou-se também o Relatório e as Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos Resultados, Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo com as respetivas notas explicativas.

Nesta conformidade, entende-se que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO, em 31 de dezembro de 2021, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como compete dá-se ainda o acordo quando aos critérios valorimétricos utilizados pela Instituição, conforme constam da Nota do Anexo da Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Nestes termos o Conselho Fiscal é de parecer:


1. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão da Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo da FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO, relativo ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

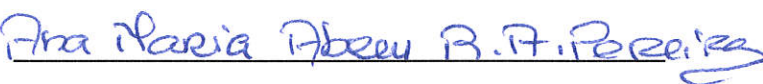
Finalmente deseja agradecer à Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Instituição com quem contactou, toda a colaboração recebida no desempenho das suas funções.

Lisboa, 28 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL

Presidente: 
(Nuno Miguel Feliciano Francisco do Nascimento)

Vogal: 
(Ana Cristina de Abreu Pedro Martins de Oliveira)

Vogal: 
(Ana Maria Pereira)

